



## Empresas

### Ligue e peça oxigênio, cachorro, livro, vaso com planta

Desde 2002 circula na internet anúncio de locação de animais de estimação, incluindo gatos e outros mascotes, oferecidos por certa empresa carioca. Mera zombaria de um site de humor duvidoso. Mas a atividade de Adriano Salles não é brincadeira: há quinze anos ele aluga cachorros - na verdade, cães de guarda: "É um serviço que tem muita procura". A maior parte dos clientes do Canil Salles é formada por empresas, mas 15% do plantel de 80 animais do canil são destinados a residências particulares: "Os cães são treinados e, fora isso, existe um período de adaptação com as pessoas com as quais o animal irá conviver". O índice de rejeição - tanto do animal, quanto do locador - é mínimo, segundo ele. Em média são alugados 60 animais por mês.

Marcelo Mim/AFG



Casas noturnas são grandes clientes de Michael Miller.

O serviço, a partir de R\$ 150 mensais, inclui cuidados veterinários e ração. A exigência é que o interessado disponha de espaço para a montagem de canil de 4x2 metros. "O rottweiler representa 60% da procura, depois vem o pastor-alemão e o restante de outras raças, incluindo o pitbull". Compensa? "Um animal desse porte custa, em média, R\$ 3 mil e, entre alimentação e cuidados veterinários, consome em torno de R\$ 200 por mês. Além disso, é preciso considerar os custos de adestramento e o fato de que a vida útil desse tipo de cão é de seis a oito anos". Na ponta do lápis, pode compensar - a menos que se queira um animal de estimação.

"Há ofertas que beiram o insólito", afirma Jair Muniz Andrade Júnior, que mantém um site especializado em locação (veja reportagem). Esse pode ser o caso do americano radicado em São Paulo Michael Miller: seu negócio desde 2002 é alugar máquinas, ou como ele diz, "concentradores" que fornecem oxigênio à taxa de 48%, mais que o dobro da concentração existente no ar que respiramos (21%). O O2 é inalado por meio de cateter cirúrgico e vem misturado a doze diferentes tipos de essências que vão da hortelã ao cravo: "Isso existe há mais de doze anos em alguns países. No Brasil, até onde sei, sou o único a oferecer o serviço".

Os clientes da Bardeo2-Oxygen Bar, empresa de Miller, são as casas noturnas: "Mas faz muito sucesso em festas de casamento e em bailes de debutantes". Não é barato respirar o ar purificado do empresário: R\$ 900 reais para um grupo de até 300 pessoas.

Por R\$ 25 a diária, pode-se alugar um vaso com planta para decorar o escritório ou o ambiente da convenção. É a atividade da Verde Vaso, do empresário Raul Cavallari. "Há empresas que alugam até vinte mil vasos por mês", afirma. A atividade de locação ainda representa pequena parte dos negócios de Cavallari - a fabricação de vasos de fibra de vidro -, mas ele acredita que pode expandir: "Alugamos, em média, de 250 a 300 peças por mês".

Outro negócio que parece próspero é o de aluguel de livros. Ainda há poucas empresas especializadas no ramo, mas a da psicóloga Silvana Piccoli, de Santo André, na Grande São Paulo, vem se mantendo há três anos: "Alugo 80 títulos por mês, a maioria para o público feminino". Nora Roberts, a autora americana de best-sellers, é o mais requisitado. Custa R\$ 2 por dia ou R\$ 32 fixos por mês para se ter direito a número ilimitado de locações. A fonoaudióloga Débora Knoplich tentou manter a mesma atividade durante dois anos. Encerrou as atividades por absoluta falta de clientes, embora ainda mantenha o site "saudeealegria" no ar com dois mil títulos catalogados: "Sempre achei que fosse um excelente negócio, porque livro ainda é um artigo caro e, depois de lido, ocupa espaço e acumula poeira. Mas concluí que leitura não é o forte da média dos brasileiros".

(LG)

#### Newsletter

Cadastre-se para receber nossas notícias

#### MOVIMENTO

#### DEGRAU

Desenvolvimento e Geração de Redes